

Degradação dos Ecossistemas do Parque Panamericano / Jaraguá

Elizabeth de Toledo e Silva, Maria Eliane Pinheiro dos Santos, Maria Aparecida Gomes dos Santos
bethtolsi@bol.com.br

Escola Municipal de Ensino Fundamental Deputado Rogê Ferreira - São Paulo - SP

Palavras Chave: *Ecossistema, Explosão, Demográfica.*

Introdução

O bairro do Jaraguá, região noroeste da capital de São Paulo, situa-se na região da Serra da Cantareira, com uma rica vegetação de Mata Atlântica, atualmente ameaçada pelo desmatamento devido à chegada de migrantes de outras regiões da metrópole. A explosão demográfica do Parque Panamericano, no bairro do Jaraguá, ocasionou uma série de problemas que culminaram com a degradação dos ecossistemas da região.

A EMEF Deputado Rogê Ferreira inclusive foi construída às margens do Córrego Pinheirinho d'Água, dentro de uma área verde de 270.000 m², originalmente reservada pela comunidade local para a construção de um parque ecológico. Escola e comunidades do entorno conseguiram do poder público o início da construção do Parque Pinheirinho d'Água.

Os objetivos deste trabalho, desenvolvido com alunos do 3º e 4º Termos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), foi o de subsidiá-los para que possam se posicionar de forma positiva frente aos problemas que afetam a biodiversidade, investigar a degradação dos ecossistemas da região a partir da explosão demográfica, incentivar a participação, no presente, da construção de um futuro sustentável para a comunidade, região, para a cidade, o Brasil e o planeta. A metodologia investigativa do Projeto “Mão na Massa” propiciou uma série de procedimentos que levaram professores e alunos a construir conhecimento a partir da realidade local, de uma maneira significativa e prazerosa.

A contextualização do trabalho foi a *II Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente*, através do documento “Vamos cuidar do Brasil” (1).

Foi feito um levantamento de conhecimentos prévios dos educandos frente aos problemas do meio ambiente.

Como sensibilização, trabalhamos o texto “Amazônia”(2), refletindo sobre o texto em busca de palavras chaves.

A partir daí, a problematização com questões, por exemplo: O que você entende por biodiversidade? E explosão demográfica? Por que precisamos de reservas ambientais? Como você vê o crescimento do nosso bairro? Como fazer a conservação da mata ciliar do Córrego Pinheirinho d'Água?

As hipóteses começaram a surgir, individualmente e em grupos, com questões do tipo: “Biodiversidade é alguma coisa que tem a ver com natureza...”; “...explosão demográfica é o crescimento sem planejamento...”; “O pessoal constrói onde quer...”; “O governo constrói muito prédio um perto do outro...”; “O centro está esvaziando e a periferia está inchando...”; “... desmatamento na região crescendo...”; “Precisamos preservar se não vira tudo casa...”, “...não jogar lixo no rio... plantar mais árvores...” e assim por diante. Foi feita pelos alunos a escolha do redator e do orador de cada grupo. Os registros em papel Kraft foram afixados na lousa para serem discutidos por todos.

Para a experimentação e confrontação das hipóteses, foram feitas visitas, nos finais de semana, à reserva indígena do Parque Estadual do Jaraguá, a visita ao Pico do Jaraguá, ao Parque Anhangüera e Pinheirinho d'Água. O registro foi feito através de fotos atuais da ocupação da Serra da Cantareira e do Rodoanel para comparar com fotos antigas da região. As professoras organizaram um roteiro para observação. Os alunos responderam as questões e os que tinham mais dificuldade, registraram através de desenhos.

De volta às aulas, foram feitos relatos orais dos grupos e leitura dos registros das observações feitas durante as visitas. Os alunos refletiram sobre essas observações e fizeram uma síntese coletiva com mediação de suas respectivas professoras.

O passo seguinte foi o da verificação das hipóteses com pesquisas na Internet, no Laboratório de Informática e Sala de Leitura, leitura de textos informativos, científicos, de revistas, jornais, etc.

O relatório final do trabalho, com mediação das professoras, foi feito nos cadernos dos alunos.

Resultados e Discussão

Surgiram trabalhos com diferentes gêneros textuais (poemas, crônicas, jornal mural e escrito) que culminaram com uma bela apresentação na sala da EJA na Mostra Cultural de final de ano e uma sensível mudança de opinião sobre a conservação da área do parque, da mata ciliar e limpeza do córrego da região.

Conclusões

Os alunos puderam comprovar que as ações humanas produzem efeitos que ameaçam a biodiversidade.

Sugeriram ações de proteção ao meio ambiente e ao equilíbrio das áreas remanescentes como a conservação da mata ciliar do córrego Pinheirinho d'Água e do Córrego do Fogo, uma vez que a explosão demográfica em muito contribuiu para a degradação dos ecossistemas da região.

Vivenciaram a Metodologia Científica exercendo, ao mesmo tempo, o protagonismo de cidadãos.

(¹)Brasil, Ministérios da Educação e do Meio Ambiente. Passo a passo para conferência do Meio Ambiente na escola.Brasília: PRONEA,2005.

(²)Vóvio, Cláudia Lemos, Esteves, Cecília. Viver , Aprender: Educação de Jovens e Adultos – vol.3- 2ªed., São Paulo, Global, 2002.

Brasil, Ministério do Meio Ambiente. Subsídios à Elaboração da Agenda 21 Brasileira.Brasília,2000.
Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Implantação da Agenda 21 em São Paulo.São Paulo,1995.